



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

1 **AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZOITO**, na sala de
2 **Reunião da Secretaria Estadual de Saúde de Palmas**, localizada na Praça dos Girassóis,
3 deu-se início às quatorze horas e quinze minutos 14:15 em segunda chamada, constatando
4 que existe quórum suficiente, a **1ª Reunião Extraordinária de 2018 do Conselho**
5 **Municipal de Saúde de Palmas - CMS**. A reunião foi coordenada, pela conselheira e
6 presidente do Conselho Municipal de Saúde, **Maria Alice de Araújo**, representante dos
7 Prestadores de Serviços de Saúde, e assessorada pela secretária executiva do CMS.
8 Estavam presentes os (as) conselheiros (as) titulares: **Nésio Fernandes de M. Junior**,
9 **Whisllay Maciel Bastos**, **Fábio Renato de Sousa Dihel**, **Luscleide Nazareno Mota**,
10 **Alessandro Farias Pantoja**, **Maria Alice de Araujo**, **Mario Augusto Santana dos Anjos**,
11 **Giancarlo de Montemor Quagliarello**, **Joseane Araújo Franco**, **Pedro Paulo Valadão**
12 **Coelho**, **Luis César de Mello Cardoso**, **Luiz Fernando Amaral Neife**, **Antonio Granjeiro**
13 **Saraiva**, **Erenal Barbosa da Silva**, **Rogério Lopes da Silva**, **João Cardoso Lima**, **Wilson**
14 **Gomes da Silva**, **Valdecy Abadio Costa**, **Sebastião Costa Lima**, **José Elpídio Naves**
15 **Rezende**, **Sandra Maria Ribeiro Leitão**, **Leomar Cesar Brigagão**, **Mário Benício dos**
16 **Santos e Sebastião Alves**, Conselheiros Suplentes: **Juliana Veloso Ribeiro Pinto**, **Vilma**
17 **Maria Gomes da Silva**, **Maria de Fátima Vieira Damaso**, **Raphael Cota Couto**, **Pedro**
18 **Henrique Goulart M.Rocha**, **Samara Pereira Martins**, **Raimunda Fortaleza de Sousa e**
19 **Abrão Sousa**. **Item 01 – Apreciação da Pauta**. **Maria Alice de Araújo** informa que a
20 pauta está apenas com um item para deliberação, mas ficou alguns assuntos pendente da
21 reunião anterior, ressalta que no regimento fala que em uma reunião extraordinária só pode
22 ter um ponto de pauta, informa que gostaria de propor aos conselheiros colocar como ponto
23 de pauta para essa reunião a criação das comissões do conselho municipal de saúde,
24 **Joseane Araújo Franco** sugeriu que ao terminar a reunião extraordinária que trata do
25 plano municipal de saúde e da programação anual de saúde a presidente possa convocar
26 a segunda reunião extraordinária para tratar da criação das comissões, ressalta que essa é
27 a forma mas adequada para não infringir o regimento, pois não é legal infringir o regimento,
28 **Maria Alice de Araújo** informa que após o encerramento da primeira reunião extraordinária
29 vai convocar a segunda reunião extraordinária, **Whisllay Maciel Bastos** informa que de
30 fato a reunião extraordinária é apenas para um tema, só que essa reunião extraordinária
31 tem uma periculosidade que não é comum a todas, porque a reunião ordinária do dia dez
32 não encerrou no prazo, então a pauta dessa reunião extraordinária tem item que não são



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

33 típicos,informa que essa reunião extraordinária está dando sequência a reunião ordinária
34 do dia dez,informa que esse é um ponto que precisa ser anotado na revisão do regimento
35 esses aspectos em que a reunião ordinária terá que ser encerrado por esgotar o tempo,por
36 perceber que não dar mas para produzir e depois é necessário continuar essa reunião
37 ordinária devido o tempo não ter sido suficiente para concluir,ressalta que teve itens que foi
38 aprovado como inclusão na reunião ordinária passada que não está listado na pauta dessa
39 reunião extraordinária,**Mário Benício dos Santos** informa que concorda com o conselheiro
40 Whislly, mas no encerramento da reunião ordinária passada foi convocada a reunião
41 extraordinária para conclusão da pauta,ressalta que uma extraordinária é para concluir a
42 pauta que ficou em aberto da reunião ordinária, **Maria Alice de Araújo** informa que
43 concorda com o conselheiro Mario e por isso que colocou os itens 01,02,03 e 04,ressalta
44 que a ultima reunião ordinária foi interrompida em função do horário,informa que não
45 encontrou substancia no regimento que tratasse a respeito da continuação de uma reunião
46 ordinária, **Item 01- Apreciação da Pauta. Maria Alice de Araújo** colocou em votação a
47 pauta da reunião, sendo aprovado com 28 votos a favor e 1 abstenção. **Item 02-**
48 **Deliberação do Plano Municipal de Saúde – PMS 2018-2021 e da programação Anual**
49 **de Saúde – PAS 2018. Maria Alice de Araújo** questiona se os conselheiros gostariam que
50 fosse feito a apresentação novamente? **Nésio Fernandes de M. Junior** informa que o
51 processo de construção do plano foi um processo que não foi feito de ultima hora, ressalta
52 que esse plano foi construído ao logo do ano de 2017, informa que a partir da escolha do
53 planejamento estratégico situacional (PES) que é uma concepção de planejamento muito
54 divulgada pelo Carlos Matos um sociólogo e antropólogo chileno que foi um marco na
55 questão do planejamento na América latina ,ressalta que teve a opção de fazer um
56 processo participativo utilizando vários espaços que já existiam para poder qualificar a
57 construção do plano, informa que houve as audiências públicas para construção do PPA,
58 reuniões com conselheiros de saúde e reuniões com as áreas técnicas tudo isso ajudou na
59 construção do plano; ressalta que o plano foi um documento eminentemente técnico
60 construído pelos trabalhadores do sistema único de saúde de Palmas; informa que o papel
61 da gestão foi apresentar diretrizes daquilo que entendia que era necessário ter no plano
62 municipal de saúde; ressalta que precisa destacar a todos que entre as diretrizes
63 apresentadas e que fosse trabalhadas dentro da construção do documento estava o
64 processo de desterceirização do sistema único de saúde, desterceirização progressiva



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

65 daquilo que já havia sido terceirizado no sentido de organizar serviços próprios pela
66 administração pública direta no que fosse possível e na garantia da sustentabilidade e da
67 eficiência do serviço público, vários movimentos foram trabalhados no sentido de avançar e
68 que a gestão possa ir assumindo gradativamente os serviços; ressalta que conseguiram
69 avançar no sentido de colocar como determinação institucional o avanço das coberturas
70 que fortalece a atenção primária, manter e ampliar os núcleos de apoio a saúde da família,
71 ampliar para 100% a cobertura da saúde bucal no município de Palmas; ressalta que essa
72 ampliação já está em trâmite, ressalta que já foi para o ministério da saúde uma resolução
73 solicitado o credenciamento de 17 equipes de saúde bucal no município de Palmas; ;
74 informa que houve a necessidade de otimizar recurso que existe pois a organização do
75 serviço de cirurgia eletiva municipais que até o momento o município não tem, sendo que
76 pode aproveitar a grande quantidade de cirurgiões que tem concursado no município e que
77 acaba se ocupando apenas somente da clinica ambulatorial e que esses médicos podem
78 na sua carga horária contratualizada, ou seja sem a necessidade de contratar mas recursos
79 humanos incorporar serviços que tradicionalmente o município de Palmas não assumiu
80 como sua responsabilidade; ressalta que precisa deixar claro que o município de Palmas
81 nesse documento entende que não faz parte da tradição da construção do sistema único de
82 saúde do Tocantins de que o município avance com proposta de como exemplo ter um
83 hospital próprio; ressalta que a gestão hospitalar do estado do Tocantins é de
84 responsabilidade do estado e necessário avançar em instrumentos que de fato qualifique
85 as soluções dos hospitais que estão fora do hospitais e que tem auto impacto na saúde
86 publica que é aumenta a resolutividade da atenção primária, ampliar cobertura e da
87 garantia de acesso a atenção especializada ambulatorial com qualidade e com celeridade;
88 ressalta que essas são algumas das diretrizes apontadas no documento e que entendemos
89 que é o fortalecimento do espaço da gestão local qualificada do controle social local se da
90 em cada centro de saúde para fazer um componente estratégico; ressalta que gostaria de
91 pedir a todos os conselheiros um debate maduro, propositivo e que permita avançar na
92 consolidação dos instrumentos de gestão necessários para consolidar o sistema único de
93 saúde em Palmas, **Edinelma Lima Batista** fez a apresentação do plano municipal de
94 Saúde- PMS 2018-2021 e da Programação Anual de Saúde – PAS 2018, **Raphael Cota**
95 **Couto** informa que fez um levantamento na questão do pagamento dos servidores; ressalta
96 que não sabe se os bolsistas se enquadra no pagamento dos servidores; informa que fez



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

97 duas tabelas uma com o pagamento dos bolsistas e outra sem o pagamento dos bolsistas,
98 sem os bolsistas há uma previsão orçamentária de um aumento 2,85% no orçamento
99 previsto para pagar servidores; Questiona qual a previsão orçamentária de aumento de
100 pagamento de benefícios que estão em negociação na mesa SUS? Questiona se esses
101 benefícios estão previsto e como vocês estão pensando em fazer o pagamento sendo que
102 a previsão é de apenas 2,85%? Ressalta que fez o detalhamento por nível de atenção, a
103 atenção primaria teve um aumento de 7%%, vigilância teve um aumento de 11%, atenção
104 secundaria teve um decréscimo de 6,4%, o recurso humanos que é a parte de gestão teve
105 um acréscimo de 26% e a FESP um aumento de 25% e os bolsistas teve um aumento de
106 22,4% de previsão orçamentária, questiona como a gestão está pensando em pagar os
107 aumentos salariais e algumas progressões que estão previstas sendo que a porcentagem
108 teve apenas 2% de aumento? Sobre o PMS uma das ações da gestão é construir o centro
109 do parto ate 2020, informa que como fisioterapeuta já atendeu varias mulheres com
110 sequelas devido ao parto, informa que sabe a importância que se realize um parto certo e
111 para evitar sequelas e com isso minimizar os custos de saúde e melhorar a qualidade de
112 vida das pessoas, Questiona se existi previsão orçamentária para instituir esse centro de
113 parto? Como o secretario falou que o município não quer assumir a parte hospitalar por ser
114 uma exigência do estado, questiona porque a gestão está pensando em fazer o centro do
115 parto, sendo que essa parte de nascimento atualmente e ligado ao estado? Questiona se
116 os bolsistas entra como folha de pagamento no calculo? Questiona porque teve um déficit
117 tão grande na atenção secundaria? Em 2018 no PAS a gestão vai unificar a urgência e
118 emergência com a atenção secundária, sendo que em 2017 era separado, informa que
119 houve uma queda busca nos repasses para urgência e emergência, Questiona como vocês
120 estão pensando em fazer a gestão desse serviço de saúde, sendo que houve uma queda
121 brusca no recurso? **Joseane Araújo Franco** informa que possuem três questionamentos e
122 uma sugestão, questiona porque ao planejar não foi aumentado o percentual constitucional
123 de 15%, considerando que nos últimos cinco anos as arrecadações vem aumentando?
124 Questiona qual o valor do recurso aplicado? Porque esse recurso aplicado não está sendo
125 gasto? Informa que o recurso aplicado rendeu mais de um milhão de reais, Questiona de
126 onde vem esse recurso que está sendo aplicado? Questiona se esse recurso é de
127 convênios? Questiona de onde retiraram a estimativa de 90 milhões do governo federal?
128 sugere que no comparativo de despesas seja colocado realmente o que foi realizado em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

129 2017 e não o valor estimado. **Maria de Fátima Vieira Damaso** informa que na
130 transferência da fonte 405 que é a transferência do SUS para atenção Mac, que nessa
131 fonte tem um repasse mensal de R\$ 138.688,64 a portaria nº 3089 repassa para o CAPS
132 AD III 105.000,00 e para o CAPS II 33.000,00, Só que o CAPS II foi implantado antes de
133 2010 ele tem um incentivo da atenção psicossocial de R\$ 12.000, ressalta que gostaria da
134 gestão verificar pois esse valor de R\$ 12.000 não está incluso, **Nésio Fernandes de M.**
135 **Junior** informa ao conselheiro Raphael que os recursos para o pagamento da data base de
136 2017 e 2018 competente para algumas categorias, já estão previsto no orçamento do RH
137 de 2018,ressalta que o valor que está computado tem a previsão desses dois
138 benefícios,informa que o outro componente que é o impacto do novo plano municipal de
139 saúde tem haver com a proposta feita que é a redução gradativa e redução proporcional
140 das gratificações na medida que incorpora a carreira do servidor,ressalta que o orçamento
141 previsto para gratificação e para bolsas será reduzido na medida que o servidor incorpora
142 tem um aumento proporcional do vencimento base e uma redução da gratificação dessa
143 forma a carreira do servidor se torna sustentável, vai ser financiada uma carreira mas
144 qualificada para o servidor do SUS com um recurso que já existi,ressalta que essa foi a
145 proposta discutida na mesa SUS e com a proposta de orçamento apresentada para esse
146 ano seria simplesmente dentro das mesmas ações ao invés de depositar para gratificações
147 depositaria para pagamento de vencimento base,ressalta a ação que paga gratificação e a
148 mesma que paga vencimentos,informa que sobre o aumento dos programas de bolsas o
149 aumento é porque decidimos ampliar com o quarto edital do núcleo de praticas baseado
150 em evidencias científicas na ampliação da estratégia de ampliar a regulação formativa e a
151 quantidade de especialistas vinculados ao núcleo de pesquisa dentro do sistema,ressalta
152 que só o quarto edital já teria um impacto robusto que já foi feito a previsão para esse ano e
153 alguns programas está sendo reajustado,informa que o grande impacto do orçamento do
154 programas de bolsas não se da por vinculação de pessoas externas da secretaria se da
155 pela vinculação de servidores efetivos ao programa uma ampla maioria dos servidores que
156 são vinculados ao programa de bolsas são servidores efetivos e que ao invés de ganha
157 gratificação participam do programa e recebe a bolsa pesquisa para poder participar dos
158 programas que são instituídos no municípios,ressalta que os programas de residências
159 também foram ampliada,informa que pediu 15 vagas na residência medica,29 vagas na
160 multiprofissional,ressalta que além do investimento federal tem o investimento local,ressalta



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO

161 que o Mac diminui porque não passado no bloco da media alta complexidade na hora de
162 fazer os cálculos dos recurso federais que iríamos receber previmos que estaríamos
163 realizado muitas cirurgias com faturamento dentro do AMAS e essas cirurgias com
164 faturamentos não se realizaram ano passado ,como o orçamento é por faturamento então
165 não faturou então não recebeu a frustração foi porque nos prevemos realizar um grupo de
166 serviços que não foram credenciados e não foram realizados,ressalta que foi decidido
167 nesse ano não fazer a estimativa de serviços que ainda não estão em
168 funcionamento,informa que foi feito uma previsão mas enxuta e vinculadas aquilo que de
169 fato temos conseguido produzir no serviço e fatura para poder fazer a previsão do
170 orçamento do ano seguinte, em relação ao centro de parto natural informa que é preciso ter
171 um entendimento conceitual dentro da ciência da medicina,o parto de baixo risco não é
172 uma doença não é um parto para ser hospitalizado e não é um parto para ser
173 institucionalizado no ambiente hospitalar e por ser de baixo risco é atenção primaria é um
174 parto que não tem grande complexidade tecnológica, então a ideia de construir e permitir
175 que as mulheres Palmenses possam pari de forma humanizada dentro do SUS de maneira
176 respeitosa desde que ela reúna os critérios desejabilidade,ressalta que tem cinco mil parto
177 ano em Palmas e desses cinco mil partos se considera que de 10% a 15% são partos
178 elegíveis para pari na casa de parto,porque uma gestante para pari na casa de parto
179 segundo o ministério da saúde não pode ter tido anemia e infecção urinaria, ela precisa
180 ter transcorrido além de um pré- natal com todas as consultas sem intercorrência de final
181 de gestação para pode ser admitida no centro de parto normal,ressalta que será um centro
182 com tecnologia extremamente humanizada e serão cinco salas de pré- parto com banheira
183 , bolas entre outras coisas,informa que esse conceito é importante para não pensar que
184 agora Palmas vai começar a assumir atenção hospitalar,porque o parto de baixo risco
185 fisiológico é atenção primaria, ele não é um serviço hospitalar e um serviço que de fato
186 precisa ser ressignificado dentro do próprio sistema de saúde,ressalta que a grande
187 verdade é que essas mulheres poderia pari ate em casa,pois não existe risco para a saúde
188 delas de pari em casa ou em um centro de parto normal,ressalta que sobre a construção
189 era pra ser publicado uma portaria do ministério da saúde liberado recurso de quase 800
190 mil reais para a construção desse centro de parto,informa que estava em Brasília semana
191 passada e deve sair ate março a publicação da portaria liberado o recurso,ressalta que o
192 projeto já foi aprovados nas áreas técnicas do ministério e esta esperando a publicação da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA 01ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE PALMAS-TO**

193 portaria liberado o recurso, informa que concorda com a conselheira Joseane no sentido
194 que a apresentação teria sido mas interessante se tivesse apresentado o executado no
195 ano anterior, porque quando é apresentando o executado no ano anterior percebe que de
196 fatos esta fazendo uma previsão o Máximo possível conservadora e que não permitisse
197 grandes erros de frustração de receitas, **Maria Alice de Araújo** questiona se todos os
198 conselheiros sanaram suas dúvidas. Informa que colocará em votação o Plano Municipal
199 de Saúde – PMS 2018-2021 e da programação Anual de Saúde – PAS 2018, sendo
200 aprovado com 23 votos a favor, 1 contra e 7 abstenções, Maria Alice de Araújo presidente
201 do Conselho Municipal de Saúde encerrou a reunião às 15h19min, que foi relatada pela
202 Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Palmas.

203 _____
204 _____
205 _____
206 _____
207 _____
208 _____
209 _____
210 _____
211 _____
212 _____
213 _____
214 _____
215 _____
216 _____
217 _____
218 _____
219 _____
220 _____
221 _____



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS –

RESOLUÇÃO Nº 07, de 17 de janeiro de 2018.

*Dispõe sobre a aprovação da
Programação Anual de Saúde –
PAS 2018*

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Palmas, em sua 01ª Reunião Extraordinária do ano de 2018, realizada em 17 de janeiro de 2018, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

CONSIDERANDO, a Lei nº 142 de 20 de dezembro de 1991, que institui o Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências;

CONSIDERANDO, a Lei nº 2.310 de 09 de maio de 2017, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências;

CONSIDERANDO, o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde – CMS, que estabelece as diretrizes para o funcionamento e composição do CMS entre outros;

CONSIDERANDO, a soberania do Plenário do Conselho Municipal de Saúde em sua 1ª Reunião Extraordinária de 2018, aos 17 dias do mês de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Programação Anual de Saúde – PAS 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.


Maria Alice de Araújo
Presidente

Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução CMS nº 07, de 17 de janeiro de 2018, nos termos da Lei Municipal nº 2.310 de 09 de maio de 2017

Nésio Fernandes de Medeiros Júnior
Secretário da Saúde